

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N° 4

ANO LETIVO 2024/2025



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ARGA E LIMA

RELATÓRIO DE PROGRESCO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação - Início 24/03/2024 - Fim 16/12/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. - Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Arga e Lima – Lanheses

1.2. - Morada e contactos da entidade formadora

Alameda 25 Abril 70, Lanheses.

4925-404 Lanheses

Concelho: Viana do Castelo

Distrito: Viana do Castelo

Tel.: 258 739 140

E-mail: geral@agescolasargaelima.pt

1.3. - Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme

Diretor

Telf.: 258 739 140

E-mail: diretor@agescolasargaelima.pt

1.3.1. - Nome da entidade proprietária e respetivo representante

n.a.

1.4. - Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

MISSÃO E PRINCIPIOS

A ideia de aluno integra propósitos que se complementam e se interpenetram num modelo de Escola que almeja a qualificação individual e a construção cidadã. O aluno deve ser, no agrupamento, o elemento principal na construção do seu conhecimento e daí o seu papel ativo na aprendizagem. Esta deverá ser orientada não apenas para a aquisição de conhecimentos e desempenhos que permitam o prosseguimento de estudos, mas também para o desenvolvimento integral dos discentes com especial incidência no incremento dos valores e atitudes de cidadania democrática. Ao longo do período em que este projeto educativo estiver em vigor, o Agrupamento continuará a nortear-se por valores e princípios, tendo como missão fundamental a Educação assente numa visão humanista da escola e do ensino. Assim, os princípios que regerão o Agrupamento serão:

1. Saber como centro do processo educativo visando o desenvolvimento de capacidades e desempenhos para uma cidadania responsável e ativa (compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades sociais e naturais do mundo);
2. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida;
3. Coesão e integridade de toda a comunidade educativa - participação dos alunos no seu processo de formação, através de um plano de ação educativa coerente e flexível e através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo, explorando temas diferenciados e trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas;
4. Espírito participativo e reflexivo perante a realidade local e global, em que o processo de ensino apostava na autonomia, na criatividade, na comunicação/expressão e no desenvolvimento de capacidades de participação democrática nas instituições;
5. Solidariedade e tolerância face a si e face ao outro - valorização do respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
6. Consciência da sustentabilidade do sistema terra – reconhecimento da importância e do desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciéncia e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
7. Autonomia e criatividade no exercício de diferentes ações/atividades inerentes ao processo educativo e à aprendizagem ao longo da vida;

8. Inclusão e igualdade de oportunidades, rejeitando todas as formas de discriminação e de exclusão social;
9. Equidade, objetividade e justiça nos processos de avaliação dos diversos atores envolvidos no processo educativo.

VISÃO

No prosseguimento de políticas que garantam a valorização e a exceléncia do trabalho realizado, o Agrupamento tem como visão estratégica estruturar, promover e acompanhar de forma dinâmica e sistemática a educação para o desenvolvimento integral dos alunos, mobilizando as estratégias adequadas à mudança e aos desafios atuais, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados. Neste quadro, definiram-se um conjunto de padrões de qualidade que devem ser referentes, pelo que todas as escolas que constituem o Agrupamento devem procurar ser:

- Espaços que habilitem os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, centrada no desenvolvimento pessoal, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar;
- Espaços que criem oportunidades para que os alunos mobilizem valores e competências que lhes permitam intervir na vida, na história dos indivíduos, das sociedades e tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões científicas, sociais e éticas;
- Unidades que criem condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico de modo a contribuir para formar cidadãos autónomos, responsáveis e críticos;
- Espaços de conhecimento e inovação, capazes de incorporar novas práticas pedagógicas;
- Espaços e tempo de integração social, indispensáveis ao combate a todas as formas de exclusão;
- Locais de ensino, essenciais à formação para as múltiplas literacias e para diferentes percursos académicos e profissionais;
- Espaço e tempo de formação e desenvolvimento da competência leitora (incluindo a educação literária), condição de todo o conhecimento;
- Espaço e tempo de aprendizagem, treino e desenvolvimento de capacidades de comunicação, de trabalho colaborativo e de expressão /comunicação em língua materna e em línguas estrangeiras;
- Espaços e tempo para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da abstração para avaliar e selecionar informação, para formular hipóteses e tomar decisões;
- Núcleos que respondem com eficácia às necessidades de apoio pedagógico, cruciais ao cumprimento dos objetivos educativos definidos neste PE (Projeto Educativo) e nos PCT/PAG (Plano de Atividades de Turma/Planos de Atividades de Grupo);
- Espaços onde se criam condições para promover uma Educação para o Desenvolvimento Sustentável;
- Espaços com acesso a serviços de informação com conteúdos e recursos tecnológicos capazes de responder à sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental;

- Espaços capazes de estabelecer/integrar parcerias e redes de cooperação, de praticar a interação com os pais, encarregados de educação (pais/EE), famílias e comunidade;
- Unidades de gestão orientadas para a qualidade que contribuam para a excelência do ensino e da aprendizagem e para o sucesso académico e social;
- Espaços com recursos físicos, materiais, equipamentos e acessibilidades que respondam às necessidades dos diferentes perfis dos alunos;
- Unidades com boas práticas de autoavaliação, capazes de dar o seu contributo no desenvolvimento do projeto de autoavaliação interna e na avaliação externa do Agrupamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Promover a qualidade dos resultados escolares (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade) dos alunos.

Melhorar ou, pelo menos, manter as taxas de transição de ano e de conclusão de ciclo.

Melhorar ou, pelo menos, manter os percursos diretos de sucesso em todos os ciclos.

Manter as médias de conclusão das disciplinas no ensino secundário em linha com o valor esperado. Melhorar ou manter a percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso.

Melhorar a qualidade do sucesso.

Conhecer o impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

Incrementar um clima de bem-estar nos espaços escolares.

Melhorar a qualidade e a efetividade da participação dos alunos na vida da Escola.

Melhorar a qualidade e a efetividade da participação dos EE na vida da Escola.

Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares.

Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.

Criar condições para que todas as crianças e jovens que frequentam o Agrupamento aprendam e se sintam incluídas.

Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos.

Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo ensino aprendizagem.

Manter o abandono escolar em níveis de quase inexistência.

Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento.

Melhorar a participação da comunidade educativa na tomada de decisão.

Articular os planos de atividades do Agrupamento com o plano de ação educativa da autarquia.

Estabelecer parcerias com escolas e outras instituições, no âmbito de programas europeus.

Contribuir para o desenvolvimento comunitário.

Organizar pedagogicamente a Escola com vista ao sucesso escolar e inclusão.

Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação.

Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas.

Adotar medidas e estratégias de melhoria que refletem as conclusões da monitorização e da autoavaliação, quer a nível do desenvolvimento profissional, quer a nível do desenvolvimento pessoal.

Registar, em suportes diversos e em momentos definidos pelo CP, os impactos das ações realizadas no sucesso académico, social e na prática pedagógica.

1.5. - Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

A Equipa EQAVET integra a estrutura da escola desde o início do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organograma que se segue:



1.6 - Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		23 /24		24 /25		25/26	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0,5	10	0,5	9	0,5	9
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0,5	16	0,5	16	0,5	15
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0,5	17	0,5	17	0,5	18
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0,5	6	0,5	6	0,5	4
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0,5	17	0,5	17	0,5	16
Curso Profissional Nível 4	Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0,5	9	0,5	9	0,5	9

O total de alunos de cada ano inclui aqueles que desistiram no decurso desse ano letivo. Na realidade, o número é inferior.

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. - Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

A atividade do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) encontra-se devidamente enquadrada por um conjunto de documentos reguladores que orientam a sua ação e reforçam a intencionalidade da intervenção diária. Estes instrumentos normativos definem o sentido estratégico da prática educativa e administrativa, garantindo transparência e coerência na atuação da instituição.

De natureza pública, os documentos podem ser consultados online e são alvo de revisão periódica, assegurando a sua atualização e pertinência face às exigências legais e pedagógicas. Espelham não apenas a visão e missão do Agrupamento, mas também a participação ativa dos seus parceiros internos e externos, cuja opinião é considerada na sua elaboração e validação.

Assim, identificamos de seguida o conjunto de documentos que regulam a nossa atividade, constituindo referência essencial para a organização, gestão e desenvolvimento das práticas educativas:

- Projeto Educativo do Agrupamento
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Plano de Melhoria e Avaliação Interna
- Relatórios de Autoavaliação e de Avaliação Externa
- Documentos de Planeamento Curricular e de Gestão Pedagógica
- Instrumentos de monitorização e acompanhamento dos indicadores EQAVET

Este corpo documental garante a consistência da ação educativa, promove a participação da comunidade escolar e sustenta a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado pelo AEAL.

Documento	Link
Projeto educativo 2021/25	PE_21-25_maio_V3_3.pdf (agescolasargaelima.pt)
Regulamento Interno – inclui o regulamento dos cursos Profissionais/FCT/PAP	RI_2021 (1)_signed.pdf (agescolasargaelima.pt)
Plano de Promoção para a Disciplina (PPD)	Plano de Promoção para a Disciplina - Esclarecimento - 05_03_2020 (agescolasargaelima.pt)

Plano de Mentoria	Mentoria final com indice
Plano anual de atividades 23/24	https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/category/81/PAA%20formatado.pdf
Plano anual de atividades 24/25	PAA 2024-2025 (NOVO).pdf
Plano anual de atividades 25/26	2526- PAA - em construção.docx
Relatório de Avaliação do Sucesso Académico 2023/2024	1º Período 2º Período 3º Período - 1ª Parte; 2ª Parte
Relatório de Avaliação do Sucesso Académico 2024/2025	1º Período 2º Período 3º Período - 1ª Parte; - 2ª Parte
Relatório Dos resultados sociais de 2022 a 2023	Relatório Resultados Sociais 2223.pdf
Relatório Dos resultados sociais de 2023 a 2024	Relatório Prestação Serviço Educativo e Resultados Sociais (2324)
Relatório de avaliação da Prestação de serviço Educativo - 2022/2023	Relatório Prestação Serviço Educativo (1) (agescolasargaelima.pt)
Relatório de avaliação da Prestação de serviço Educativo - 2023/2024	Relatório Prestação Serviço Educativo e Resultados Sociais (2324)
Relatório de satisfação da comunidade educativa 2021/2022	Relatório de Autoavaliação (agescolasargaelima.pt)

Relatório da avaliação externa 2022/23	VIANA CASTELO Viana Castelo AEE AE Arga Lima 2022_2023 R_H.pdf
Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (2017/18 a 2021/22)	PAEM-2017-2022-1.pdf (agescolasargaelima.pt)
PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PARA A MELHORIA Relatório da monitorização - final de ano (2014/25)	Relatório PAEM-3p-24-25
Plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola (PADDE)	Outubro- Versão mais actualizada do PADDE de Arga e Lima em construção.docx (agescolasargaelima.pt)
Documento de Base	Documento Base AE Arga e Lima.pdf (agescolasargaelima.pt)
Plano de Ação	Plano Ação EQAVET AEAL.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatório do Operador e Plano de Melhoria	Relatório do operador - AEAL assinado.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatórios finais de verificação do alinhamento com os referenciais EQAVET	Relatório Final da equipa de verificação EQAVET (21 de fevereiro de 2021) Relatório Final da equipa de EQAVET (16 de dezembro de 2024)
Inquéritos para auscultação dos vários tipos de	Questionário a ex-alunos da EBSAL

stakeholders	Questionário de avaliação da formação - alunos - 1º e 2º anos Questionário de avaliação da formação - alunos - 3º ano Questionário de satisfação com a formação (Encarregado de Educação) Questionário de Satisfação com a Formação (Professor) Questionário de Satisfação com a Formação em Contexto de Trabalho - FCT (aluno) Questionário de Satisfação com a Formação em Contexto de Trabalho - FCT (entidade) Questionário de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados Inquérito para stakeholders internos - Não Docentes
Relatórios de final de período do ensino Profissional	2019/2020 (3º período) - RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL (agescolasargaelima.pt) 2020/2021 (1º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2020-21_1P.docx_1.pdf (agescolasargaelima.pt) 2020/2021 (2º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2020-21_2P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2020/2021 (3º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2020-21_3P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2021/2022 (1º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2021_22_1P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2021/2022 (2º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2021_22_2P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2021/2022 (3º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2021_22_3P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2022/2023 (1º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2022_23_1P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2022/2023 (2º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2022_23_2P.pdf (agescolasargaelima.pt)

	2022/2023 (3º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2022_23_3P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2023/2024 (1º período) - Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2023_24_1P.pdf (agescolasargaelima.pt) 2023/2024 (2º período) https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/710/Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2023_24_2P.pdf 2023/2024 (3º período) https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/710/Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2023_24_3P.pdf 2024/2025(1º período) https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/710/Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2024_25_1P.pdf 2024/2025(2º período) https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/710/Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2024_25_2P.pdf 2024/2025(3º período) Relatorio_de_Resultados_Ensino_Profissional_2024_25_3P.pdf
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (maio 2020)	Relatrio-de-Satisfao---Stakeholders-internos-e-externos-2019-20_maiodocx.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (julho 2020)	relatorio_stakeholders_julhodocx.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (julho 2021)	relatorio_stakeholders_julho_21docx.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (julho 2022)	RELATRIO_DE_SATISFAO_julho_22.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (julho 2023)	https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/710/RELAT%C3%93RIO%20DE%20SATISFA%C3%87%C3%83O_julho_23.pdf
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (julho 2024)	https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/710/RELAT%C3%93RIO%20DE%20SATISFA%C3%87%C3%83O_julho_24.pdf
Relatório de Satisfação dos Stakeholders Internos e Externos (julho 2025)	RELATÓRIO DE SATISFAÇÃO_julho_25.pdf
Resultados de Indicadores de Satisfação (resumo) – anos letivos 19/20 - 20/21 - 21/22 e 22/23	Resultados_de_Indicadores_Satisfacao_Resumo.xlsx (agescolasargaelima.pt)

Relatório de progresso anual 2021/2022	Anexo_6_Relatorio_Progresso_Anual_marco_24_signed_signed.pdf (agescolasargaelima.pt)
Relatório de progresso anual 2022/2023	https://www.agescolasargaelima.pt/images/pdf/2022_2023/EQAVET/RELATRIO_DE_PROGRESSO_ANUAL_N_2_marco_2022_2023_1_signed_signed.pdf
Relatório de progresso anual 2023/2024	https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/707/Anexo%206_Relatorio%20Progresso%20Anual_n3_marco_24_compressed_signed_signed.pdf
Resultados de Indicadores	EQAVET - Resumo ciclo 2014/2017
	EQAVET - Resumo ciclo 2015/2018
	indicadores_2017_2020.pdf (agescolasargaelima.pt)
	Indicadores 2018_2021 https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/709/Resumo_resultados_18_21.pdf
	Indicadores 2019_2022 https://www.agescolasargaelima.pt/attachments/article/709/Resumo_resultados_19_22.pdf
	Indicadores 2022-2023

1.8. – Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação da conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET com validade de 3 Anos atribuído em 16/12/2024

1.9. – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação da conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Encontram-se listadas no quadro abaixo as recomendações da equipa de peritos, bem como as evidências do seu cumprimento.

Recomendações da equipa de peritos	Evidências do cumprimento das recomendações
1 - Reforço dos protocolos com as Instituições de ensino superior para o prosseguimento de estudos.	1. Com vista a ultrapassar a fragilidade identificada, a escola reforçou os protocolos já existentes e estabeleceu novas parcerias com Instituições de Ensino

	Superior, assegurando que os formandos dispõem de vias claras e credíveis para o prosseguimento de estudos.
2 - No envolvimento com os stakeholders externos seria importante reforçar a fase de análise de resultados e propostas de melhoria.	2. Tendo em conta a fragilidade apontada pela equipa de peritos do EQAVET relativamente ao envolvimento dos stakeholders externos, a escola está a reforçar esta dimensão através da valorização sistemática do feedback recolhido, garantindo que as respostas e sugestões apresentadas por empresas, entidades locais, associações profissionais e ex-alunos são analisadas de forma estruturada e incorporadas nos planos de ação; deste modo, a fase de análise de resultados deixa de ser apenas interna e passa a integrar contributos externos que, pela sua pertinência e proximidade ao mercado de trabalho, acrescentam valor às propostas de melhoria e asseguram maior alinhamento entre a formação ministrada e as necessidades reais da comunidade envolvente.
3 - Apesar de ter havido um esforço na internacionalização da escola, seria importante implementar estratégias de internacionalização mais profícuas, para que a seu tempo possam mobilizar mais alunos para os programas de mobilidade, nomeadamente o programa ERASMUS+ e ao mesmo tempo avançar para a certificação VET, para que os alunos possam efetuar a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) num País do programa.	3. No ciclo de formação 2025/28, a escola procurará desenvolver uma estratégia de internacionalização integrada e sustentada, reconhecendo que este é um processo exigente e gradual; embora não se comprometa em garantir resultados imediatos, será feito todo o esforço possível para ampliar parcerias, fomentar a mobilidade de alunos e avançar na certificação VET, de modo a criar condições que permitam, a seu tempo, a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em países do programa, reforçando assim a qualidade e a atratividade da oferta formativa.
4 - Incluir nos relatórios de progresso a evolução dos indicadores EQAVET através de grafismo.	4. Com o objetivo de tornar os relatórios de progresso mais claros e acessíveis, a escola passará a incluir a evolução dos indicadores EQAVET através de representações gráficas, prática já presente neste relatório, permitindo uma leitura imediata das tendências e dos resultados alcançados; deste modo, o feedback dos stakeholders externos é valorizado, uma vez que os gráficos facilitam a interpretação dos dados e potenciam a formulação de sugestões concretas de melhoria, reforçando a transparência e a participação ativa de todos os intervenientes no processo de garantia da qualidade.

5 - Realizar um esforço no sentido de melhorar os equipamentos necessários para a FCT, nomeadamente os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e as ferramentas de utilização individual.	5. Com o intuito de responder à fragilidade identificada e assegurar melhores condições na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), a escola está a realizar um esforço acrescido na melhoria e atualização dos equipamentos necessários, dando especial atenção aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e às ferramentas de utilização individual; esta medida permitirá não só reforçar a segurança e a qualidade das aprendizagens, como também valorizar o feedback dos stakeholders externos, que têm sublinhado a importância de garantir materiais adequados e atualizados, assegurando que os formandos desenvolvem competências em ambientes de trabalho mais próximos da realidade profissional.
6 - Melhorar o separador EQAVET no site da escola tornando-o mais dinâmico e interativo, com possibilidade de aceder a toda a informação elencada.	6. A escola encontra-se a reformular o site institucional e, com o objetivo de reforçar a transparéncia e a acessibilidade da informação, irá melhorar o separador EQAVET, tornando-o mais dinâmico e interativo, com funcionalidades que permitam aceder de forma simples e organizada a todos os dados e documentos relevantes; esta medida valoriza o feedback dos stakeholders externos, que têm sublinhado a importância de uma comunicação clara e atualizada, assegurando que relatórios, indicadores e propostas de melhoria estejam disponíveis em formato digital atrativo e funcional, potenciando maior envolvimento e participação na análise e acompanhamento da qualidade formativa.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Conforme se evidencia no Relatórios divulgados, o AEAL adota uma abordagem proativa para alcançar os seus objetivos, alinhando-se ao Quadro EQAVET. Neste contexto, a instituição utilizou os indicadores EQAVET e desenvolveu uma série de novos indicadores. O objetivo é permitir o planeamento (re)ajustado ao desenvolvimento de estratégias de melhoria.

As tabelas apresentadas em seguida incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 3 últimos ciclos de formação, bem como os referentes aos restantes indicadores, apresentados por ciclo de formação ou ano letivo.

INDICADORES EQAVET POR CICLO DE FORMAÇÃO	Ciclos de formação							BALANÇO	
	2020/23		2021/24		2022/25 ¹		Tendência	Meta ciclo 2022/25	
	Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores			
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	77,8 %	83,3 %	90 %	85 %	83,4 %	64,7 %	↓	82%	●
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	77,8 %	83,3 %	90 %	85 %	83,4 %	47,1 %	↓	--	●
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0 %	0%	0 %	0 %	0 %	17,6 %	↓	--	●
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	66,7 %	44,4 %	37,5 %	46,7 %	40 %	36,4 %	↑↓	60%	●

Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	0 %	11,1 %	25 %	20 %	0 %	18,2 %	↑↓	--	●
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0 %	0 %	0 %	13,3 %	0 %	0 %	↑↓	--	●
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0 %	11,1 %	0 %	0 %	20 %	0 %	↑↓	--	●
Taxa de diplomados à procura de emprego	66,7 %	22,2 %	50 %	13,3 %	20 %	18,2 %	↑↓	--	●
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	33,3 %	44,4 %	25 %	46,7 %	60 %	36,4 %	↑	20%	●
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	16,7 %	44,4 %	25 %	46,7 %	60 %	36,4 %	↑↓	--	●
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	16,7 %	0 %	0 %	0 %	0 %	0 %	→	--	●
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	0 %	11,1 %	0 %	6,7 %	0 %	9,1 %	↑↓	--	●
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	14,3 %	10 %	0 %	6,3 %	0 %	0 %	↑↓		●
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	0 %	100 %	100%	100 %	0 %	100 %	→	--	●
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	0 %	0 %	50 %	20 %	0 %	50 %	↑	25% / 30%	●
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	0 %	100 %	50 %	80 %	0 %	50 %	↑↓	--	●

6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	0 %	0 %	0 %	0 %	100 %	0 %	↑↓		●
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0 %	0 %	0 %	0 %	100 %	0 %	↑↓	--	●
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0 %	0 %	0 %	0 %	0 %	0 %	↑↓	--	●
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0 %	0 %	0 %	0 %	100 %	0 %	↑	--	●
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0	0	0	0	3	0	↑	3,5	●
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0	0	0	0	0	0	→	--	●
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0	0	0	0	3	0	↑	--	●

Notas metodológicas:

- Escala de satisfação: 1 – Insatisfeito; 2 – Pouco satisfeito; 3 – Satisfeito; 4 – Muito satisfeito (médias apenas com níveis 3 e 4).
- Escala de assiduidade/comportamento: 1 – Não satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Bom; 4 – Muito bom.
- O valor “0” registado nos indicadores relativos à avaliação e satisfação dos empregadores não corresponde a inexistência de diplomados a trabalhar, mas sim à **ausência de resposta por parte das entidades empregadoras**, apesar da tentativa da escola em recolher essa informação.

Legenda da tabela:

● - Satisfatório; ● - Pouco satisfatório; ● - Insatisfatório

↑ = evolução positiva; ↓ = evolução negativa; → = estável; ↑↓ = valores mistos (oscilações entre cursos ou ciclos)

¹ Valores referentes a outubro 2025 (3 meses após conclusão do curso)

INDICADORES POR ANO LETIVO	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	Tendência	meta 2024/2025	BALANÇO
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	79,1 %	72,7 %	84,3 %	70 %	↑↓	--	●
Taxa de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP	89,2 %	88,3 %	9,5 %	94,8 %	↑↓	--	●
Média de satisfação dos alunos com a formação frequentada na EFP	3,5	3,4	3,4	3,4	→	3,8	●
Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	84 %	74,1 %	81,5 %	88,5 %	↑	--	●
Taxa de satisfação dos docentes com a formação na EFP	83,6 %	78,9 %	84,1 %	79,8 %	↑↓	80 %	●
Média de satisfação dos docentes com a formação na EFP	3,4	3,2	3,2	3,2	→	3,5	●
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação	77,4 %	71,2 %	60 %	28,6 %	↑↓	--	●
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP	96,7 %	89,7 %	96,9 %	97,6 %	↑	--	●
Média de satisfação dos encarregados de educação com a formação na EFP	3,4	3,3	3,5	3,3	↑↓	3,5	●
Percentagem de ex-alunos auscultados	68,4 %	88,3 %	92 %	87,5 %	↑	90% (Ciclo 22/25)	●
Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT	69,4%	88,1%	94,3 %	91,4 %	↑↓	90%	●
Taxa de satisfação dos formandos com a FCT	63,1 %	88,1%	94,8 %	88,3 %	↑↓	--	●
Média de satisfação dos formandos com a FCT	3,8	3,7	3,7	3,7	→	3,8	●

Taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação	91,5 %	91,5 %	83,3 %	84,2 %	↑	95%	●
Taxa de satisfação das entidades de acolhimento que receberam alunos em FCT	97,6 %	97,9 %	96,2 %	96,8 %	→	90%	●
Média de satisfação das entidades de acolhimento que receberam alunos em FCT	3,6	3,7	3,5	3,7	↑	--	●
Média das classificações da FCT	17,3	17,3	17,2	16,8	↓	17,6	●
Média das classificações da PAP	16,7	17,1	16,9	17,7	↑	16,5	●
Taxa de transição	87,8 % ²	89,1	96 %	94,1 %	→	--	●
N.º de alunos desistentes	6	2	2	4	↓	--	●
Taxa de desistência	8,8 %	3 %	2,7 %	5,4 %	↓	--	●
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas	0	2	2	1	→	--	●
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas	0 %	3 %	2,8 %	1,4 %	↑	--	●
Percentagem de turmas com classificação do comportamento de pelo menos satisfatório	100 %	100 %	100 %	100 %	→	--	●
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas	7	5	1	4	↓	--	●
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas	10,3 %	7,6 %	1,4 %	5,7 %	↑	≤ 8%	●
N.º de alunos com módulos em atraso	9	14	7	9	↓	--	●
N.º de módulos em atraso	21	33	21	14	↑	--	●
N.º de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	2	5	3	6	↓	--	●
Percentagem de alunos com n.º módulos em atraso ≥2	9,7 %	7,6 %	4,3 %	8,6 %	↓	5%	●

Notas metodológicas

Escala de satisfação: 1 – Insatisfeto; 2 – Pouco satisfeto; 3 – Satisfeto; 4 – Muito satisfeto (médias apenas com níveis 3 e 4).

Escala de assiduidade/comportamento: 1 – Não satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Bom; 4 – Muito bom.

Legenda da tabela:

- – Satisfatório;
- – Pouco satisfatório;
- – Insatisfatório;

↑ = evolução positiva; ↓ = evolução negativa; → = estável; ↑ ↓ = valores mistos (oscilações entre cursos ou ciclos)

²A partir do ano letivo 21/22 foram contabilizados os alunos desistentes como não transitados.

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS

Enquadramento

No triénio 2020/2023, o cumprimento das metas estabelecidas para os objetivos definidos no Relatório do Operador foi objeto de análise sistemática e contextualizada em cada Relatório de Progresso Anual.

Ajustes às Metas

Durante o período em referência, algumas metas foram alvo de ajustamento, em função da evolução dos objetivos inicialmente delineados e das necessidades identificadas no decurso da implementação.

Critérios de Avaliação

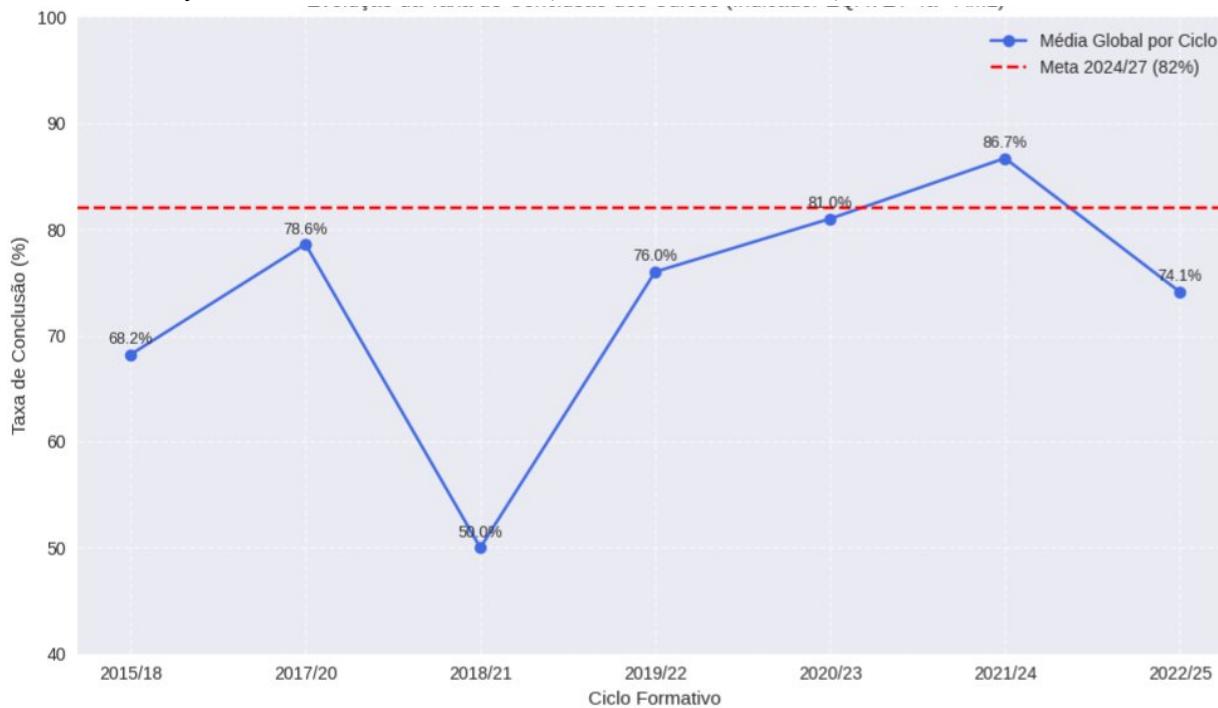
Neste Relatório, a avaliação do grau de cumprimento das metas será realizada com base nos objetivos e metas definidos nas Áreas de Melhoria (AM), conforme descrito no Relatório de Progresso Anual de 2023/2024 (pp. 30 a 35).

AM1 - Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)

Objetivo — O1 “Aumentar a taxa de conclusão dos cursos” 82 % - meta 2024/27.

Resultado: [2015/18] = 68,2% | 2017/20 (curso de Animação em turismo = 66,7%); (curso de Auxiliar de Saúde = 90,5%) | 2018/21 = 50,0% | 2019/22 (Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade = 81,8%); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 71,4%) - Média global do ciclo - 2019/22 = 76% | 2020/23 (curso de Auxiliar de Saúde = 77,8 %); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 83,3 %) - Média global do ciclo - 2020/23 = 81 % | 2021/24 (curso de Auxiliar de Saúde = 90 % %); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 85 %) - Média global do ciclo - 2020/23 = 86,7 % | 2022/25 (curso de Auxiliar de Saúde = 83,4 %); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 64,7 %) - Média global do ciclo - 2022/25 = 74,1% **Objetivo não atingido (82 %)**

Gráfico 1 – Evolução da taxa de Conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4ª – AM1)



Explicação do gráfico:

2015/18: 68,2% – valor inicial abaixo da meta.

2017/20: resultados diferenciados por curso (66,7% em Animação em Turismo e 90,5% em Auxiliar de Saúde), média elevada mas ainda irregular.

2018/21: 50,0% – forte quebra.

2019/22: Apoio Familiar e Comunidade = 81,8%; Eletrónica = 71,4%; média global = 76% – recuperação significativa.

2020/23: Auxiliar de Saúde = 77,8%; Eletrónica = 83,3%; média global = 81% – muito próximo da meta.

2021/24: Auxiliar de Saúde = 90%; Eletrónica = 85%; média global = 86,7% – superação da meta.

2022/25: Auxiliar de Saúde = 83,4%; Eletrónica = 64,7%; média global = 74,1% – descida acentuada.

Conclusão

O gráfico evidencia uma **trajetória irregular**, com momentos de forte crescimento (2021/24) e outros de quebra (2018/21 e 2022/25). Apesar de ter havido ciclos em que a meta foi ultrapassada, a **média final não atingiu o objetivo de 82%** definido para 2024/27.

Este resultado reforça a necessidade de **consolidação das estratégias de acompanhamento pedagógico e articulação com os cursos**, garantindo maior estabilidade e consistência na taxa de conclusão.

Analizando mais pormenorizadamente os resultados obtidos:

Justificações para os resultados conseguidos:

- A análise pormenorizada dos resultados evidencia que a taxa de conclusão dos cursos tem sido fortemente condicionada pela **desistência de alunos ao longo dos ciclos de formação**. Os valores registados confirmam esta realidade:
 - 2017/20 - 18,9% de desistências
 - 2018/21 - 46,2%
 - 2019/22 - 24%
 - 2020/23 - 19%
 - 2021/24 - 13,3%
 - 2022/25 - 12%

Justificação dos resultados

- Apesar das medidas já implementadas e de outras em fase de concretização, este é um trabalho que apenas produzirá frutos visíveis a médio prazo. Reconhece-se a necessidade de alterar os números do indicador EQAVET 4a, dado que se verifica uma perda significativa de alunos entre o 1.º ano e a conclusão do curso.
- As causas deste fenómeno são múltiplas e, em alguns casos, transcendem o raio de ação do Agrupamento:
- Alunos menores que ingressam na EFP apenas para cumprir a escolaridade obrigatória até aos 18 anos, com o objetivo de entrar no mercado de trabalho.
- Transferências para outros cursos profissionais fora do Agrupamento, motivadas pela diversidade de oferta existente em escolas profissionais e secundárias da região.
- Motivos invocados pelos próprios alunos, como: procura de novas vivências fora do meio rural, subsídio de alimentação pago em moeda, promessa de carta de condução e inexistência de sistema de controlo de entradas e saídas na escola.
- Estes fatores têm influenciado de forma clara a perda de alunos ao longo dos ciclos de formação.

- Medidas de melhoria

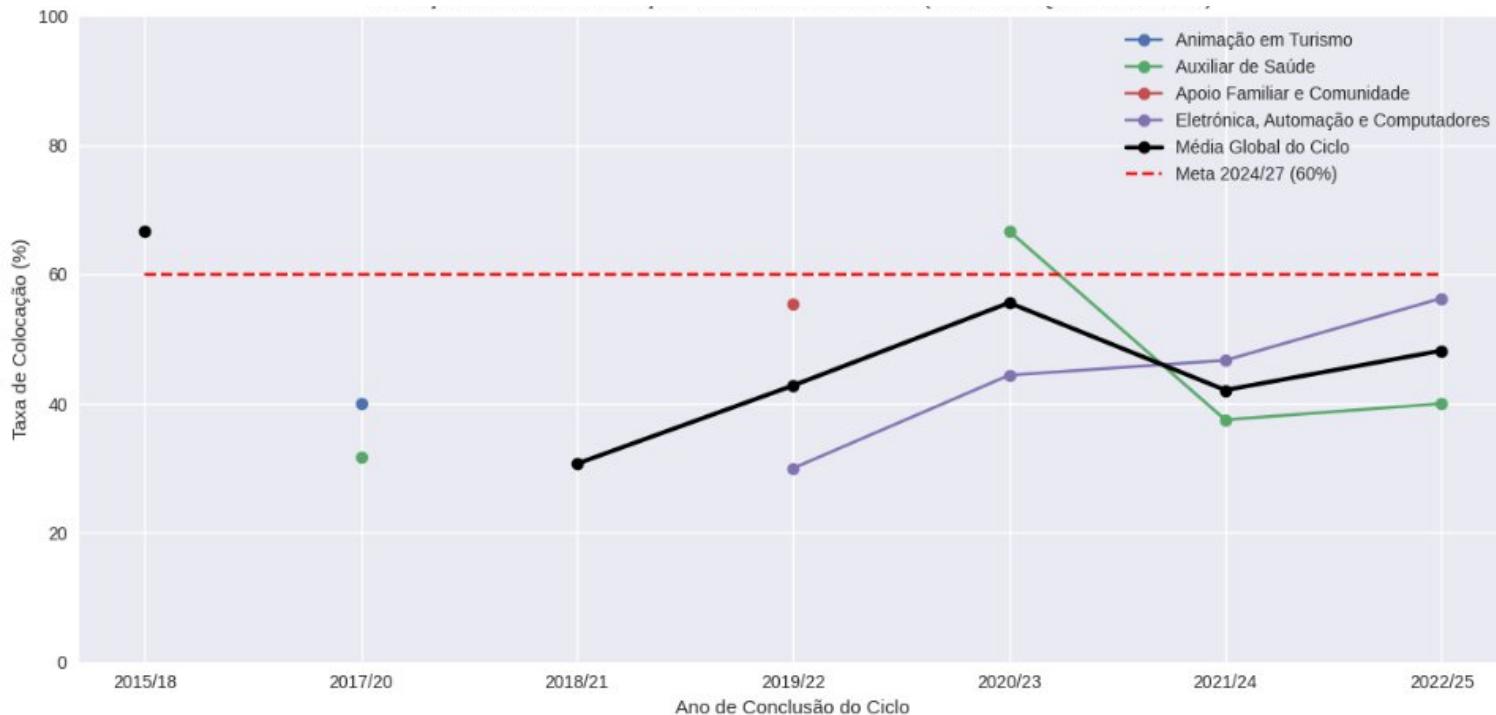
- O Agrupamento tem procurado inverter esta tendência de forma consistente e estruturada, através de:
- Trabalho exaustivo de análise de contexto.
- Definição e implementação de medidas de melhoria ajustadas aos desafios da EFP no AEAL.
- Monitorização contínua dos resultados, que já evidenciam sinais positivos: a tendência de descida da percentagem de desistências tem vindo a verificar-se de forma consistente, revelando uma evolução sustentada em queda.

AM2 - Taxa de colocação no mercado de trabalho (Indicador EQAVET 5a)

Objetivo O2 “colocação no mercado de trabalho” 60 % - meta 2024/27.

Resultados: [2015/18] = 66,7% | 2017/20 (curso de Animação em turismo = 40,0%); (curso de Auxiliar de Saúde = 31,7%) | 2018/21 = 30,7% | 2019/22 (Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade = 55,5%); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 30%) - Média global do ciclo -2019/22 = 42,8% | 2020/23 (curso de Auxiliar de Saúde = 66,7%); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 44,4 %) - Média global do ciclo - 2020/23 = 55,6%⁷ | 2021/24 (curso de Auxiliar de Saúde = 37,5 %); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 46,7 %) - Média global do ciclo - 2021/24 = 42,1 %⁷ | 2022/25 (curso de Auxiliar de Saúde = 40 %); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 56,3 %) - Média global do ciclo - 2022/25 = 48,2 %⁷ **Objetivo não atingido**.

Gráfico 2 – Evolução da taxa de colocação no Mercado de Trabalho (Indicador (EQAVET 5a AM2)



Explicação do gráfico

2015/18: valor inicial elevado (66,7%), acima da meta.

2017/20: queda acentuada (Animação em Turismo = 40%, Auxiliar de Saúde = 31,7%).

2018/21: mínimo registado (30,7%).

2019/22: recuperação parcial (Apoio Familiar = 55,5%, Eletrónica = 30%, média = 42,8%).

2020/23: melhor ciclo após 2015/18 (Auxiliar de Saúde = 66,7%, Eletrónica = 44,4%, média = 55,6%).

2021/24: nova descida (média = 42,1%).

2022/25: ligeira subida (média = 48,2%), mas ainda abaixo da meta.

Conclusão

O curso de **Auxiliar de Saúde** mostra maior variabilidade, com picos elevados mas também quedas significativas.

O curso de **Eletrónica, Automação e Computadores** apresenta evolução mais estável, mas sempre abaixo da meta.

A **média global** oscila entre 30% e 55%, sem conseguir manter valores sustentados próximos da meta.

Apesar de alguns ciclos terem registado melhorias pontuais, a meta de 60% para 2024/27 não foi atingida ainda, evidenciando a necessidade de reforçar estratégias de acompanhamento e inserção profissional dos diplomados.

No que se refere ao presente indicador, o Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL), por intermédio dos seus Diretores de Curso, assegura o acompanhamento sistemático dos ex-alunos, com o objetivo de recolher informação sobre o respetivo percurso após a conclusão da formação. Este procedimento permite manter um registo atualizado e fiável da situação profissional dos diplomados, garantindo a monitorização contínua da sua inserção no mercado de trabalho.

AM3 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)

Este indicador faz referência à percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP na AEAL.

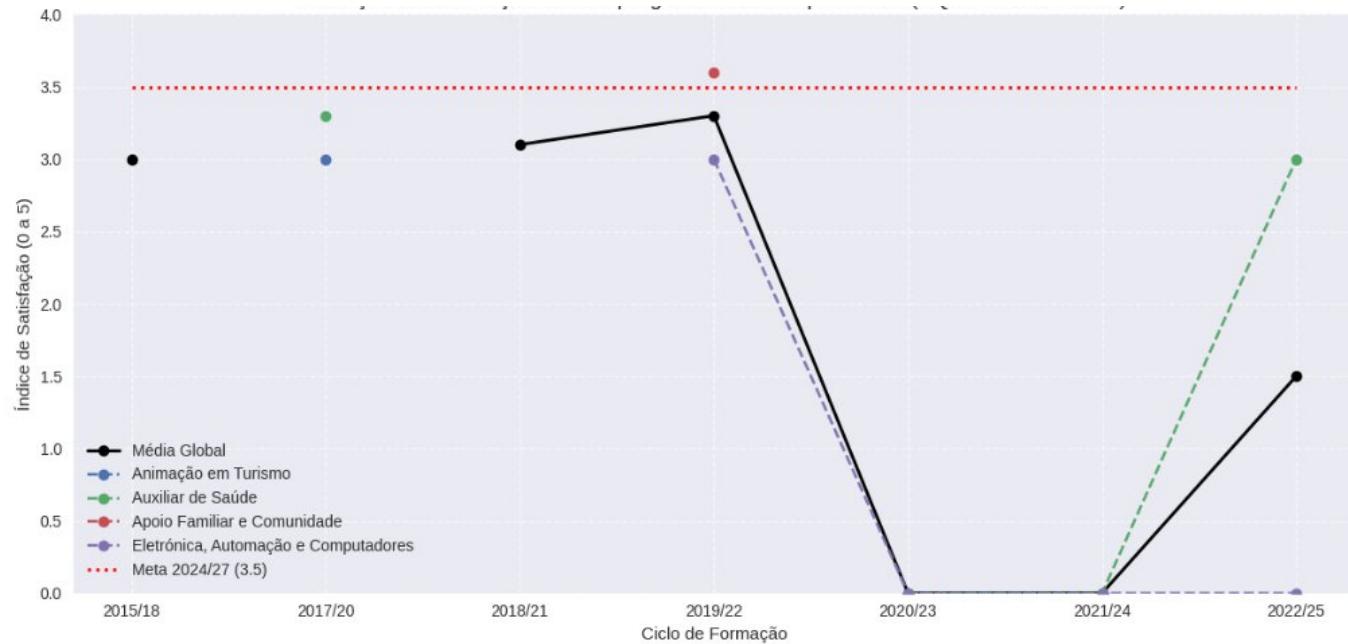
Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)

Objetivo 03 – “Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos” – meta 3,5 no ciclo de formação 2024/27

Resultados: [2015/18] = 3 | 2017/20 (curso de Animação em turismo = 3; (curso de Auxiliar de Saúde = 3,3) | 2018/21 = 3,1 | 2019/22 (Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade = 3,6); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 3) – Média global = 3,3 | 2020/23 (curso de Auxiliar de Saúde = 0); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 0) – Média global = 0 | 2021/24 (curso de Auxiliar de Saúde = 0); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 0) – Média global = 0 | 2022/25 (curso de Auxiliar de Saúde = 3); (Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores = 0) – Média global = 1,5¹ Objetivo não atingido

¹Valores referentes a outubro 2025 (3 meses após conclusão do curso)
RP Anual/Agrupamento de Escolas de Arga e Lima/Lanhoso

Gráfico 3 – Evolução da Satisfação dos Empregadores com Diplomados (EQAVET 6b3 AM3)



Explicação do gráfico

2015/18: valor médio global de 3, abaixo da meta de 3,5.

2017/20: resultados próximos da meta (Animação em Turismo = 3; Auxiliar de Saúde = 3,3).

2018/21: ligeira subida para 3,1, mas ainda insuficiente.

2019/22: melhores resultados registados (Apoio Familiar = 3,6; Eletrónica = 3), média global de 3,3, próxima da meta.

2020/23 e 2021/24: colapso total, com valores de 0 em todos os cursos, média global de 0 (**os empregadores não responderam aos questionários**).

2022/25: recuperação parcial (Auxiliar de Saúde = 3; Eletrónica = 0), **média global de 1,5**, mas ainda muito distante da meta.

Conclusão

A evolução demonstra forte instabilidade na satisfação dos empregadores. Apesar de alguns ciclos terem atingido valores próximos da meta (2017/20 e 2019/22). No âmbito da monitorização dos indicadores de qualidade, verificou-se que o objetivo definido para o ciclo em análise não foi plenamente atingido.

A Escola, através dos Diretores de Curso, continuará a aplicar de forma sistemática os procedimentos de recolha de informação junto dos empregadores, nomeadamente através de questionários de satisfação. Estes instrumentos permitem identificar competências a reforçar nos diplomados e recolher recomendações relevantes para a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho.

Apesar de, em determinados momentos, se ter registado uma ausência de respostas por parte das entidades empregadoras, mantém-se o compromisso de assegurar a aplicação rigorosa dos inquéritos e de promover estratégias que incentivem a participação dos parceiros externos.

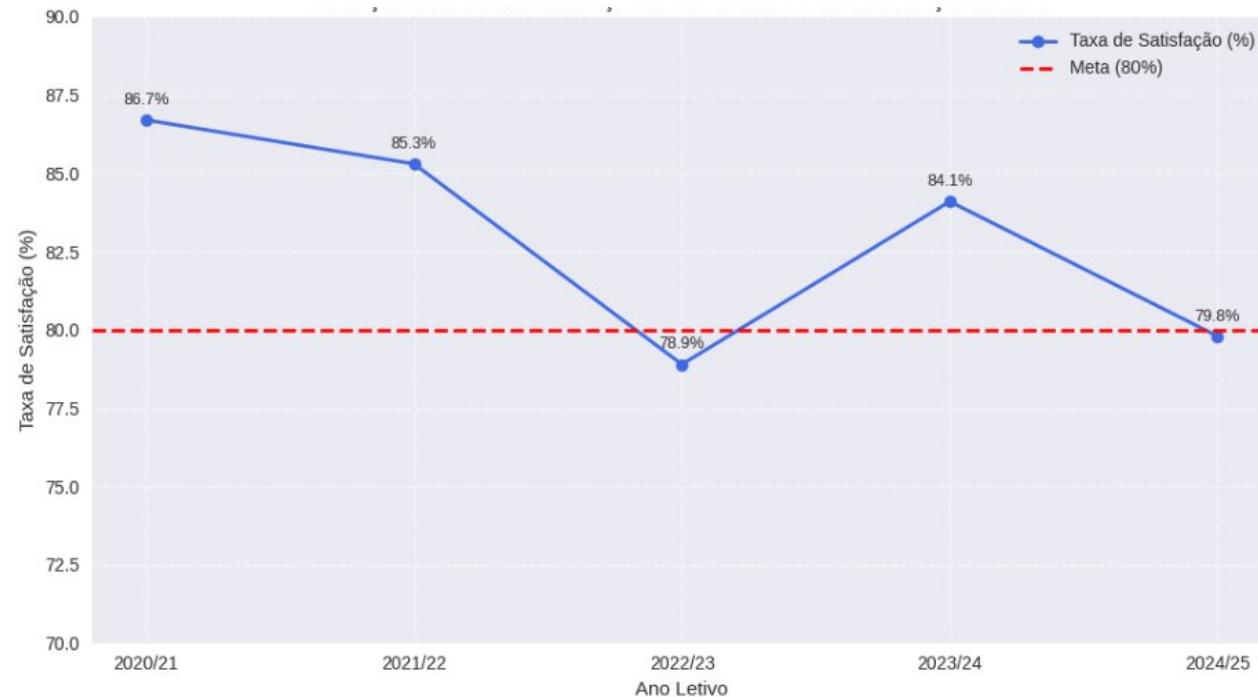
Este processo de auscultação constitui uma ferramenta essencial para a melhoria contínua da qualidade da oferta formativa, permitindo alinhar as práticas pedagógicas com as necessidades reais do tecido empresarial e reforçar a credibilidade institucional do Agrupamento.

AM4 – Envolvimento dos stakeholders

Objetivo 04 - Aumentar a taxa de satisfação dos docentes com a formação na EFP (80,0% no ano letivo 2024/25).

Resultados: 2020/21 = 86,7% | 2021/22 = 85,3% | 2022/23 = 78,9% | 2023/24 = 84,1% | 2024/25 = 79,8% **Objetivo não atingido**

Gráfico 4 – AM4 – Envolvimento dos Stakeholders – Evolução da Taxa de Satisfação dos Docentes com a Formação na EFP



Explicação do gráfico

- 2020/21: 86,7% – acima da meta.
2021/22: 85,3% – também acima da meta.
2022/23: 78,9% – abaixo da meta.
2023/24: 84,1% – novamente acima da meta.
2024/25: 79,8% – ligeiramente abaixo da meta.

Conclusão

Apesar de alguns anos terem registado valores superiores a 80%, a **meta não foi atingida em 2024/25**, com a taxa de satisfação dos docentes a fixar-se em **79,8%**. A evolução demonstra **flutuações significativas**, revelando a necessidade de reforçar estratégias de envolvimento dos docentes para garantir maior consistência e sustentabilidade nos resultados.

A Escola continuará a recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelos docentes, aquando da resposta aos questionários de satisfação de forma a aumentar o seu índice de satisfação face ao AEAL.

AM4 – Envolvimento dos stakeholders

Objetivo 05 - Aumentar a média de satisfação dos docentes com a formação na EFP (3,5 no ano letivo 2024/25).

Resultados: 2020/21 = 3,3 | 2021/22 = 3,4 | 2022/23 = 3,2 | 2023/24 = 3,2 | 2024/25 = 3,2 **Objetivo não atingido**

Gráfico 5 – Evolução da Média de Satisfação dos Docentes com a Formação na EFP (AM4 – Objetivo 5)



Explicação do gráfico

2020/21: 3,3 – ligeiramente abaixo da meta.

2021/22: 3,4 – próximo da meta, mas ainda insuficiente.

2022/23: 3,2 – descida face ao ano anterior.

2023/24: 3,2 – manutenção do valor, sem evolução positiva.

2024/25: 3,2 – persistência da estagnação, objetivo não atingido.

Conclusão

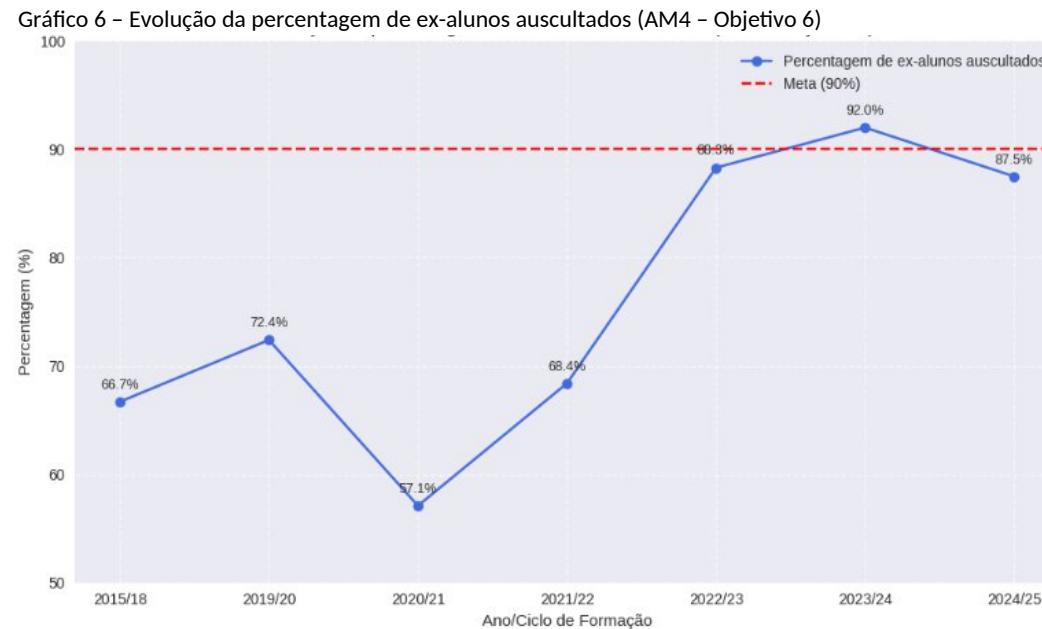
A evolução demonstra **estabilidade em torno de valores médios entre 3,2 e 3,4**, sem alcançar a **meta de 3,5** definida para 2024/25. Apesar de uma aproximação em 2021/22, os resultados seguintes revelam uma estagnação que compromete o objetivo. É necessário reforçar estratégias de envolvimento dos docentes, diversificando os mecanismos de auscultação e incentivando a participação ativa, de modo a elevar o índice de satisfação e garantir maior alinhamento com a meta institucional.

A Escola continuará a recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelos docentes, aquando da resposta aos questionários de satisfação de forma a aumentar a média de satisfação face ao AEAL.

AM4 – Envolvimento dos stakeholders

Objetivo 6 – “Aumentar a percentagem de ex-alunos auscultados (90,0% no ciclo de formação 2022/25).

Resultados: [2015/18 – 66,7% | 2019/20 – 72,4% | 2020/21 = 57,1% | 2021/22 = 68,4% | 2022/2023 = 88,3% | 2023/24 = 92 %| 2024/25 = 87,5 % Objetivo não atingido



Explicação do gráfico

2015/18: 66,7%

2019/20: 72,4%

2020/21: 57,1%

2021/22: 68,4%

2022/23: 88,3%

2023/24: 92% (único ciclo a superar a meta)

2024/25: 87,5%

Conclusão

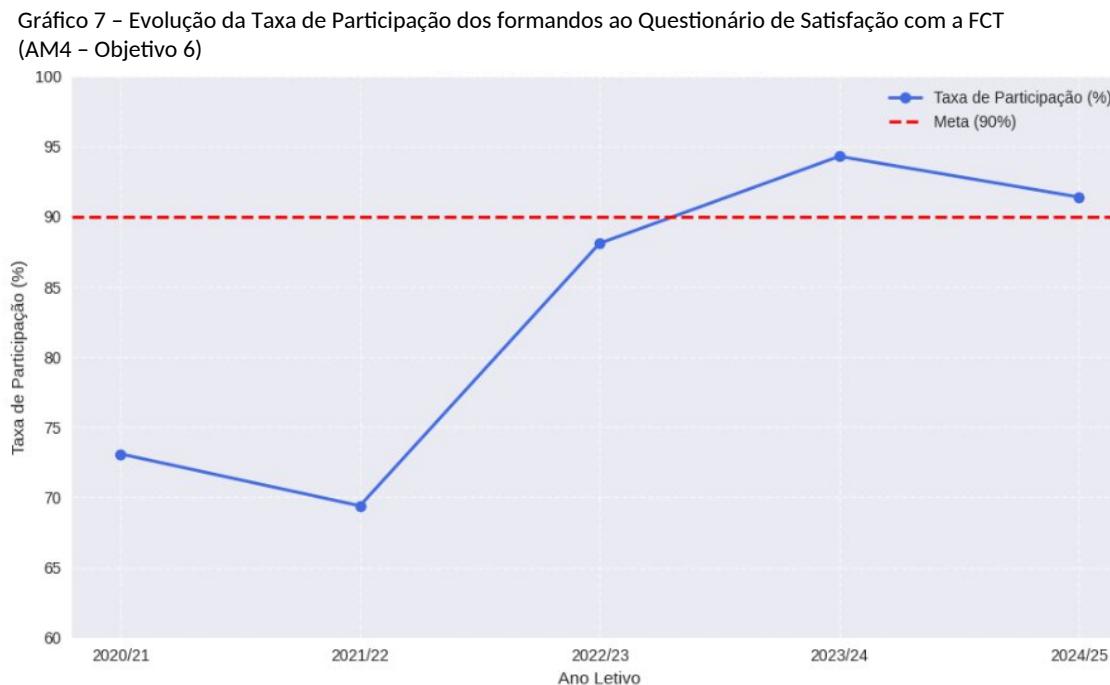
A evolução demonstra uma **tendência positiva**, com crescimento consistente até 2023/24, ano em que a meta foi ultrapassada. Contudo, em 2024/25 registou-se uma ligeira descida para 87,5%, ficando abaixo dos 90% definidos como objetivo. Apesar de não ter sido atingido de forma sustentada, os resultados evidenciam uma melhoria significativa face aos ciclos anteriores, reforçando a importância de consolidar estratégias de envolvimento dos ex-alunos para garantir maior estabilidade e cumprimento da meta.

Os Diretores de Curso continuarão a seguir todas as indicações e procedimentos na aplicação dos inquéritos de satisfação de forma a atingirmos a meta que traçamos.

AM4 - Envolvimento dos stakeholders

Objetivo 7 - Aumentar a taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT (90,0% no ano letivo 2024/25.)

Resultado: 2020/21 = 73,1% | 2021/22 = 69,4% | 2022/23 = 88,1% | 2023/24 = 94,3 % | 2024/25 = 91,4 % **Objetivo atingido**



Explicação do gráfico

2020/21: 73,1%

2021/22: 69,4%

2022/23: 88,1%

2023/24: 94,3% (acima da meta)

2024/25: 91,4% (acima da meta)

Conclusão

A evolução demonstra uma **trajetória de melhoria contínua**, com superação da meta nos dois últimos anos letivos. O objetivo de alcançar **90% de participação** foi **atingido em 2024/25**, confirmando a eficácia das estratégias de envolvimento dos formandos na FCT.

Os procedimentos previstos e seguidos pelos Diretores de Curso junto dos alunos permitiram que o resultado da auscultação tivesse quase atingido a meta traçada. Os Diretores de Curso continuarão a seguir todas as indicações e procedimentos na aplicação dos inquéritos de satisfação.

AM4 - Envolvimento dos stakeholders

Objetivo 8 - Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação (95,0% no ano letivo 2024/25).

Resultados: 2020/21 = 75% | 2021/22 - 91,5% | 2022/23 - 91,5% | 2023/24 = 88,3% | 2024/25 = 84,2% **Objetivo não atingido**

Gráfico 8 – Evolução da Taxa de Participação das Entidades de Acolhimento na FCT (AM4 – Objetivo 8)



Explicação do gráfico

2020/21: 75% – bastante abaixo da meta.

2021/22: 91,5% – próximo da meta.

2022/23: 91,5% – manutenção do valor, ainda insuficiente.

2023/24: 88,3% – descida face ao ano anterior, abaixo da meta.

2024/25: 84,2% – nova descida, afastando-se da meta.

Conclusão

A evolução demonstra uma **trajetória positiva até 2022/23**, mas sem atingir o objetivo de 95%. Nos anos seguintes, registou-se uma **descida gradual**, comprometendo o cumprimento da meta. Apesar de valores relativamente elevados, a taxa de participação das entidades de acolhimento não alcançou o patamar definido, evidenciando a necessidade de reforçar estratégias de envolvimento e comunicação com os parceiros externos.

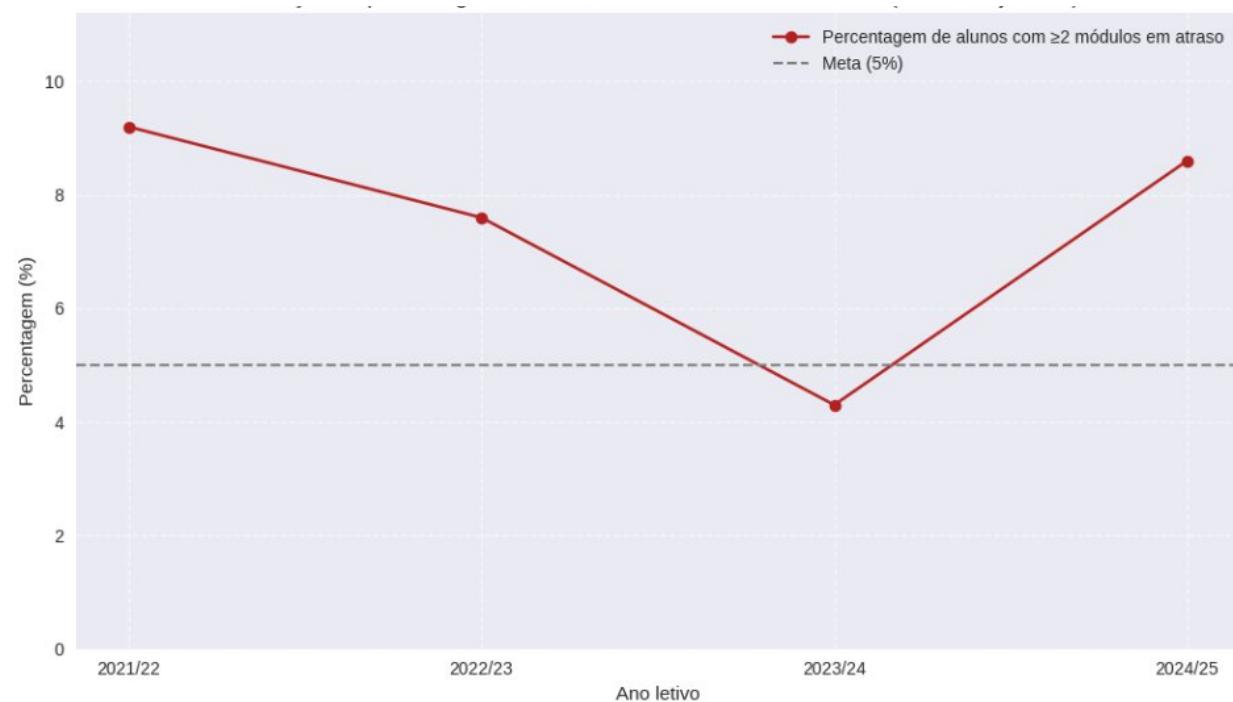
Os Diretores de Curso continuarão a seguir todas as indicações e procedimentos na aplicação dos inquéritos de satisfação, no sentido de atingir a meta reformulado de **95%**.

AM5 - Aproveitamento

Objetivo 9 – Diminuição da percentagem de alunos com n.º de módulos em atraso ≥ 2 (\leq a 5% no ano letivo 2024/25)

Resultado: 2021/22 = 9,2% | 2022/23 = 7,6% | 2023/24 = 4,3% | 2024/25 = 8,6% **Objetivo não atingido.**

Gráfico 9 – Evolução da percentagem de alunos com ≥ 2 módulos em atraso (AM5 – Objetivo 9)



Explicação do gráfico

2021/22: 9,2% – acima da meta.

2022/23: 7,6% – ainda acima da meta.

2023/24: 4,3% – abaixo da meta, objetivo atingido nesse ano.

2024/25: 8,6% – nova subida, voltando a ultrapassar a meta.

Conclusão

A evolução demonstra **flutuações significativas** na percentagem de alunos com módulos em atraso. Apesar de em 2023/24 o objetivo ter sido cumprido, em 2024/25 registou-se um aumento para **8,6%**, comprometendo o cumprimento da meta global de **≤5%**. Estes resultados evidenciam a necessidade de reforçar medidas de acompanhamento pedagógico e estratégias de recuperação modular para garantir maior consistência e sustentabilidade nos indicadores de aproveitamento.

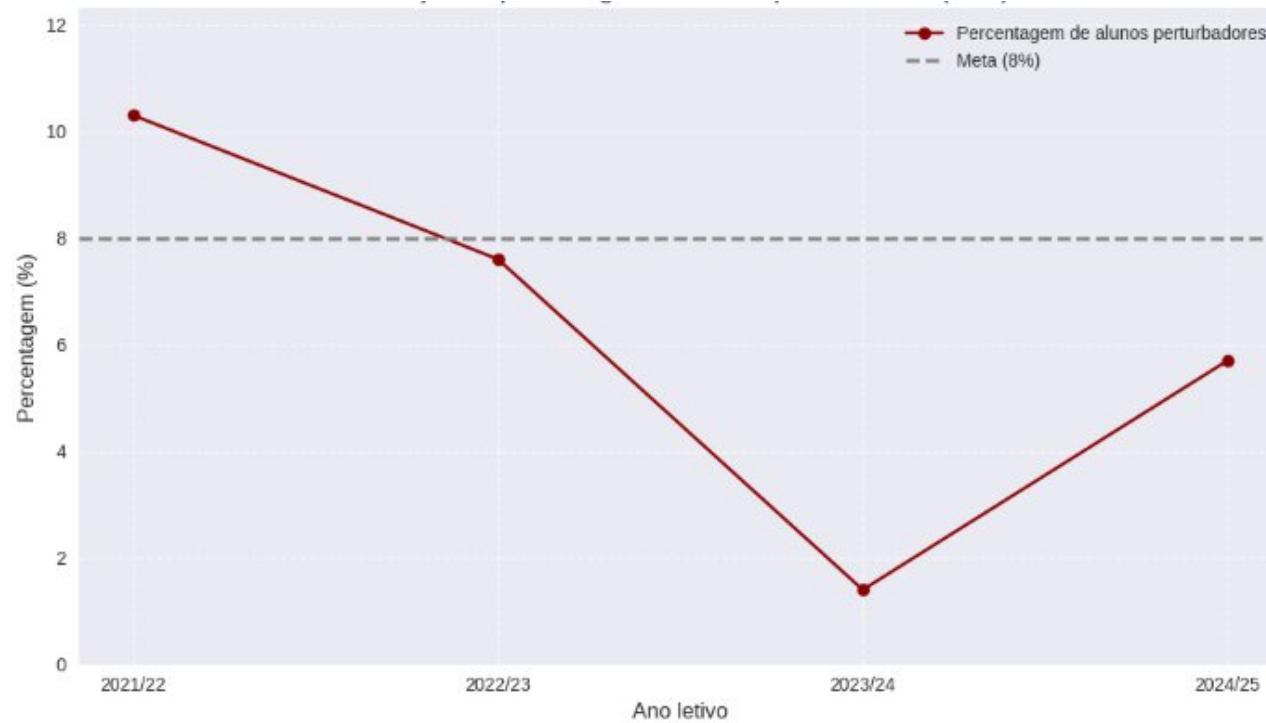
Os procedimentos previstos e seguidos pelos Diretores de Turma/Curso e professores, para a realização de provas de avaliação de aprendizagens junto dos alunos, permitirão que a meta seja atingida.

AM6 – Comportamento

Objetivo 10 - Diminuição da percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas de ≤ 8% no final do ano letivo 2024/25.

Resultados: 2021/22 = 10,3% | 2022/23 = 7,6% | 2023/24 = 1,4% | 2024/25 = 5,7% **Objetivo atingido.**

Gráfico 10 – Evolução da percentagem de alunos perturbadores (AM6 – Objetivo 10)



Explicação do gráfico

2021/22: 10,3% – acima da meta.

2022/23: 7,6% – dentro da meta.

2023/24: 1,4% – valor muito abaixo da meta, excelente resultado.

2024/25: 5,7% – dentro da meta, objetivo atingido.

Conclusão

A evolução demonstra uma **redução consistente** da percentagem de alunos perturbadores, com destaque para 2023/24, onde o valor foi quase residual. Em 2024/25, apesar de uma ligeira subida, o indicador manteve-se abaixo do limite de 8%, confirmando que o **objetivo foi atingido**.

AM6 – “Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia”.

Objetivo 11 - Candidatura ao Erasmus+ VET (mobilidade estágios do ensino profissional) pretende-se entrar nesta modalidade no ano letivo 2024-2025, com pelo menos 1 aluno de 1 curso profissional. Objetivo não atingido

Apesar da não concretização da meta definida, a escola mantém o compromisso de promover a participação dos alunos em projetos de âmbito local, nacional e transnacional, favorecendo a sua aprendizagem e autonomia.

No que respeita ao Erasmus+ VET, será necessário reforçar a motivação dos alunos e encarregados de educação, sensibilizando-os para as oportunidades de mobilidade internacional e para os benefícios associados à experiência em contexto europeu.

A escola continuará a desenvolver esforços no sentido de garantir que, no próximo ciclo, seja possível concretizar a candidatura e assegurar a participação de, pelo menos, um aluno em mobilidade de estágio profissional, alinhando-se com os objetivos estratégicos de internacionalização e valorização da formação.

Para além dos resultados dos indicadores constantes dos objetivos e metas definidos nas Ações de Melhoria (AM), destacam-se ainda outros resultados para os quais se definiram, para 2024/25, novas AM.

São considerados bastante satisfatórios os resultados dos indicadores seguintes:

Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos (Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)

Este indicador faz referência à proporção de alunos que completam o curso profissional e que se encontram a estudar ou em formação (incluindo nível superior) **“Aumentar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos” 20% - meta 2024/25.**

Resultados obtidos:

2015/18: 13,3% – abaixo da meta.

2017/20: Curso de Animação em Turismo = 50,0%; Curso de Auxiliar de Saúde = 10,5%.

2018/21: 30,8% – evolução positiva, mas ainda insuficiente.

2019/22: Apoio Familiar = 33,3%; Eletrónica, Automação e Computadores = 20%.

Média global do ciclo = **26,9%**.

2020/23: Auxiliar de Saúde = 33,3%; Eletrónica, Automação e Computadores = 44,4%.

Média global do ciclo = **38,9%**.

2021/24: Auxiliar de Saúde = 25%; Eletrónica, Automação e Computadores = 46,7%.

Média global do ciclo = **35,9%**.

2022/25: Auxiliar de Saúde = 60%; Eletrónica, Automação e Computadores = 25%.

Média global do ciclo = 42,5%³.

Conclusão

A evolução demonstra uma **trajetória de crescimento consistente**, com valores progressivamente superiores aos ciclos anteriores. A meta definida de **20% para 2024/25 foi claramente atingida**, com a média global a situar-se em **42,5%**, revelando um aumento significativo da proporção de diplomados que prosseguem estudos.

Este resultado confirma a eficácia das estratégias implementadas pelo Agrupamento, nomeadamente o reforço da orientação vocacional, a valorização da continuidade de estudos e a articulação com instituições de ensino superior e de formação pós-secundária.

Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT

“Aumentar a satisfação dos parceiros de FCT face ao EFP” 90% - meta 2024/25.

Resultados obtidos:

2019/20: 80% – abaixo da meta.

2020/21: 99,2% – muito acima da meta.

2021/22: 97,3% – valor elevado e superior à meta.

2022/23: 97,9% – manutenção de resultados excelentes.

2023/24: 96,2% – ligeira descida, mas ainda acima da meta.

2024/25: 96,8% – novamente acima da meta.

Conclusão

A evolução demonstra uma **trajetória de melhoria contínua e sustentada**, com valores sempre superiores à meta a partir de 2020/21. O objetivo de alcançar **90% de satisfação das entidades de acolhimento de FCT** foi **atingido e consolidado**, confirmado a qualidade da preparação dos alunos e a adequação das competências às exigências do mercado de trabalho.

Este resultado evidencia a eficácia das estratégias de articulação com os parceiros externos e reforça a confiança das entidades de acolhimento na formação ministrada pelo Agrupamento.

³Valor referente a outubro 25 (3 meses após conclusão do curso)

Média das classificações da PAP

“Elevar o nível de qualidade das PAP” 16,5 - meta 2024/25.

Resultados obtidos:

2019/20: 16,0 – abaixo da meta.

2020/21: 16,0 – manutenção do valor, ainda insuficiente.

2021/22: 16,7 – superação da meta.

2022/23: 17,1 – melhoria significativa.

2023/24: 16,9 – ligeira descida, mas acima da meta.

2024/25: 17,7 – valor claramente superior à meta.

Conclusão

A evolução demonstra uma **trajetória de melhoria contínua e sustentada**, com valores sempre acima da meta a partir de **2021/22**. O objetivo de alcançar uma média de **16,5 nas PAP foi atingido e consolidado**, confirmando a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas e o empenho dos alunos na realização dos projetos de avaliação final.

Este resultado evidencia a qualidade crescente das práticas de ensino e aprendizagem, reforçando a confiança na capacidade do Agrupamento para manter padrões elevados de desempenho académico.

“Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (Indicador EQAVET 6a)”

Este indicador faz referência à percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

“Aumentar a % de alunos/alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram” 25%/ 30% - meta 2024/25.

Resultados obtidos:

2015/18: 33,3% – valor inicial acima da meta.

2017/20: Animação em Turismo = 0%; Auxiliar de Saúde = 5,5%.

2018/21: 30,7% – evolução positiva.

2019/22: Apoio Familiar e Comunidade = 44,5%; Eletrónica, Automação e Computadores = 0%.

o Média global do ciclo = **22,3%**.

2020/23: Auxiliar de Saúde = 0%; Eletrónica, Automação e Computadores = 0%.

o Média global do ciclo = **0%**.

2021/24: Auxiliar de Saúde = 50%; Eletrónica, Automação e Computadores = 20%.

o Média global do ciclo = **35%**.

2022/25: Auxiliar de Saúde = 0%; Eletrónica, Automação e Computadores = 50%.

o Média global do ciclo = **25%**.⁴

Conclusão

A evolução demonstra **grandes oscilações entre ciclos e cursos**, com períodos de valores nulos (2020/23) e outros de forte crescimento (2021/24). Apesar da irregularidade, o objetivo foi **atingido em 2024/25**, com a média global a situar-se em 25%, superando a meta definida.

Este resultado evidencia que, embora persistam fragilidades em determinados cursos, há sinais claros de melhoria e de maior alinhamento entre a formação ministrada e o mercado de trabalho. A consolidação de parcerias com entidades empregadoras e o reforço da componente prática dos cursos serão determinantes para garantir maior estabilidade e consistência neste indicador.

⁴Valor referente a outubro 25 (3 meses após conclusão do curso)

São ainda considerados pouco satisfatórios os resultados dos indicadores seguintes:

Índice de satisfação dos encarregados de educação

«Aumentar a satisfação dos encarregados de educação face ao EFP» 3,5 - meta 2024/25.

Resultados obtidos:

2019/20: 3,3 – abaixo da meta.

2020/21: 3,5 – atingiu a meta.

2021/22: 3,4 – ligeiramente abaixo da meta.

2022/23: 3,3 – descida, mantendo-se abaixo da meta.

2023/24: 3,5 – voltou a atingir a meta.

2024/25: 3,3 – novamente abaixo da meta.

Conclusão

A evolução demonstra **flutuações significativas** no índice de satisfação dos encarregados de educação. Apesar de em dois anos letivos (2020/21 e 2023/24) a meta ter sido atingida, os restantes anos registaram valores inferiores, impedindo o cumprimento sustentado do objetivo.

Este resultado evidencia a necessidade de reforçar estratégias de **envolvimento e comunicação com os encarregados de educação**, garantindo maior consistência na percepção da qualidade da formação profissional. A aposta em reuniões regulares, auscultação sistemática e valorização da participação das famílias poderá contribuir para consolidar níveis de satisfação mais elevados e estáveis.

Índice de satisfação dos alunos

“Aumentar a satisfação dos alunos face ao EFP” 3,8 - meta 2024/25.

Resultados obtidos:

2019/20: 3,4 – abaixo da meta.

2020/21: 3,6 – evolução positiva, mas ainda insuficiente.

2021/22: 3,5 – ligeira descida.

2022/23: 3,4 – manutenção de valores baixos.

2023/24: 3,7 - subida, próxima da meta.

2024/25: 3,7 - repetição do valor anterior, mas sem atingir a meta.

Conclusão

A evolução demonstra uma **trajetória oscilante**, com melhorias pontuais mas sem atingir de forma sustentada a meta de **3,8**. Apesar de se verificar uma aproximação nos últimos dois anos letivos (3,7), **o objetivo não foi atingido**.

Este resultado evidencia a necessidade de reforçar estratégias de **motivação, envolvimento e acompanhamento pedagógico dos alunos**, promovendo práticas que aumentem a percepção positiva da formação profissional. A apostar em metodologias mais participativas, projetos práticos e maior integração dos alunos nos processos de decisão poderá contribuir para elevar o índice de satisfação e consolidar resultados futuros.

A Escola continuará a recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelos alunos, aquando da resposta aos questionários de satisfação de forma a aumentar o seu índice de satisfação face ao AEAL.

Média das classificações da FCT

“Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT” 17,6 - meta 2024/25.

Resultados obtidos:

2019/20: 17,5 - muito próximo da meta.

2020/21: 17,1 - descida face ao ano anterior.

2021/22: 17,3 - ligeira recuperação, mas ainda abaixo da meta.

2022/23: 17,3 - manutenção do valor.

2023/24: 17,2 - pequena descida.

2024/25: 16,8 - nova descida, afastando-se da meta.

Conclusão

A evolução demonstra uma **tendência de ligeira descida** ao longo dos últimos anos, sem atingir a meta definida de **17,6**. Apesar de valores relativamente elevados e próximos da meta em 2019/20, o indicador não conseguiu manter a trajetória de melhoria, registando uma quebra em 2024/25.

Este resultado evidencia a necessidade de reforçar estratégias de **acompanhamento pedagógico e supervisão da FCT**.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	4 a) Taxa de conclusão dos cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos (82,0 % no ciclo de formação 2025/28) [2022/25 = 74,1 %]
AM2	5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	O2	Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho (60 % no ciclo de formação 2025/28). [2022/25 = 48,2 %]
AM3	6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	O3	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos" (3,5% no ciclo de formação 2025/28). [2022/25 = 1,5]
AM4	Envolvimento dos stakeholders	04	Aumentar a taxa de satisfação dos docentes com a formação na EFP (80 % no ano letivo 2025/26). [2024/25 = 79,8 %]
		05	Aumentar a média de satisfação dos docentes com a formação na EFP (3,5 no ano letivo 2025/26). [2024/25 = 3,2]
		06	Aumentar a percentagem de ex-alunos auscultados (90,0% no ciclo de formação 2025/28). [2022/2025 = 87,5 %]
		07	Aumentar a satisfação dos encarregados de educação face ao EFP 3,5 - meta 2025/26 . [2024/25 = 3,3]
		08	Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação (95,0% no ano letivo 2025/26). [2024/25 - 84,2 %]
AM5	Aproveitamento	09	Diminuição da percentagem de alunos com n.º de módulos em atraso ≥ 2 (≤ a 5% no ano letivo 2025/26) [2024/25 = 8,6%]

		10	Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT - 17,6 - meta 2025/26 (2024/25 = 16,8)
AM6	Participação dos alunos/alunos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	11	Candidatura ao Erasmus+ VET (mobilidade estágios do ensino profissional) pretende-se entrar nesta modalidade no ciclo formativo 2025-28 , com pelo menos 1 aluno de 1 curso profissional .

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para alcançar a meta de 82% na taxa de conclusão dos cursos no ciclo de formação 2025/28 , a escola irá reforçar o acompanhamento pedagógico e motivacional dos alunos através da monitorização sistemática dos percursos escolares, da identificação precoce de dificuldades e da aplicação de planos de apoio individualizados, promovendo ainda o envolvimento ativo dos encarregados de educação e a comunicação escola-família; com testemunhos de ex-alunos e profissionais, bem como ajustadas metodologias e recursos às necessidades dos discentes, complementadas pela integração de projetos de mobilidade e internacionalização, de modo a aumentar a atratividade dos cursos e reduzir o abandono ou atraso, garantindo maior consistência na conclusão e aproximando os resultados da meta definida.	03/2024	07/2026
AM2	A2	Para aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho e atingir a meta de 60% no ciclo de formação 2025/28 (face ao valor atual de 48,2% em 2022/25) , a escola irá reforçar a articulação com entidades empregadoras e parceiros locais, promovendo protocolos formais para acolhimento de diplomados, dinamizando visitas de estudo e ações de aproximação ao tecido empresarial, incentivando estágios e experiências práticas que facilitem a transição para o emprego.	04/2024	07/2026
AM3	A3	Para aumentar o índice de satisfação dos empregadores com os diplomados e atingir a meta de 3,5 no ciclo de formação 2025/28 (face ao valor atual de 1,5 em 2022/25) , a escola irá reforçar a articulação com empresas parceiras através da recolha sistemática de feedback sobre o desempenho dos ex-alunos, integrando as recomendações dos empregadores nos planos de melhoria e ajustando conteúdos curriculares às exigências do mercado de trabalho; serão promovidas formações centradas nas práticas mais alinhadas com as competências valorizadas pelas entidades.	04/2024	07/2026
	A4	Para aumentar a taxa de satisfação dos docentes com a formação na EFP e atingir a meta de 80% no ano letivo 2025/26 (face ao valor atual de 79,8% em 2024/25) , a escola irá reforçar a auscultação sistemática das opiniões dos professores, integrando as suas sugestões nos planos de melhoria e ajustando a oferta formativa às necessidades identificadas; serão promovidos momentos de partilha pedagógica, de modo a consolidar um clima de reconhecimento e	04/2024	07/2026

AM4		envolvimento que sustente níveis mais elevados de satisfação.		
	A5	Para aumentar a média de satisfação dos docentes com a formação na EFP e atingir a meta de 3,5 no ano letivo 2025/26 (face ao valor atual de 3,2 em 2024/25), a escola irá reforçar a auscultação sistemática das opiniões dos professores, valorizando as suas sugestões nos questionários de satisfação e integrando-as nos planos de melhoria; serão promovidos momentos de partilha e reconhecimento do trabalho docente, de modo a consolidar um clima de valorização profissional e elevar o índice de satisfação.	04/2024	07/2026
	A6	Para aumentar a percentagem de ex-alunos auscultados e atingir a meta de 90% no ciclo de formação 2025/28 (face ao valor atual de 87,5% em 2022/25), a escola irá reforçar os mecanismos de recolha de informação junto dos diplomados, garantindo maior acessibilidade e eficácia dos questionários digitais, complementados por contactos diretos (email, telefone e redes sociais) sempre que necessário; será assegurada a calendarização regular da auscultação e o registo sistemático das respostas, promovendo maior envolvimento dos ex-alunos e integração das suas contribuições nos planos de melhoria, consolidando uma cultura de participação ativa e contínua.	07/2024	07/2026
	A7	Para aumentar a satisfação dos encarregados de educação face ao EFP e atingir a meta de 3,5 no ano letivo 2025/26 (face ao valor atual de 3,3 em 2024/25), a escola irá reforçar a comunicação e o envolvimento das famílias no processo educativo, valorizando as suas sugestões nos planos de melhoria e dinamizando iniciativas de proximidade que evidenciem a qualidade da formação; estas medidas visam consolidar a confiança dos encarregados de educação e elevar o índice de satisfação global.	04/2024	07/2026
	A8	Para aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação e atingir a meta de 95% no ano letivo 2025/26 (face ao valor atual de 84,2% em 2024/25), a escola irá reforçar a comunicação direta com as entidades parceiras, garantindo o envio atempado dos questionários em formato digital simplificado, acompanhado de lembretes e contactos personalizados; será promovida a valorização da colaboração das entidades através de ações de reconhecimento público e integração das suas recomendações nos planos de melhoria, incentivando maior envolvimento e resposta sistemática.	04/2024	07/2026

	A9	Para diminuir a percentagem de alunos com dois ou mais módulos em atraso e atingir a meta de ≤5% no ano letivo 2025/26 (face ao valor atual de 8,6% em 2024/25), a escola irá reforçar o acompanhamento pedagógico desde o início do ciclo, promovendo planos de recuperação modular ajustados às dificuldades individuais, diversificação de estratégias de ensino e avaliação, encaminhamento para apoio educativo e articulação com encarregados de educação e serviços externos quando necessário, garantindo maior prevenção do insucesso e redução consistente dos atrasos acumulados.	04/2024	07/2026
AM5	A10	Para elevar o nível de qualidade da prestação em FCT e atingir a meta de 17,6 no ano letivo 2025/26 (face ao valor atual de 16,8 em 2024/25), a escola irá reforçar a preparação prática dos alunos antes da colocação em contexto de trabalho, intensificar a articulação com as entidades de acolhimento para alinhar expectativas e competências, e promover acompanhamento próximo durante os estágios, garantindo feedback sistemático e integração das recomendações das empresas nos planos de melhoria; estas medidas visam consolidar a qualidade das aprendizagens e assegurar desempenhos mais consistentes e valorizados.	04/2024	07/2026
AM6	A11	Para promover a participação dos alunos em projetos de âmbito diversificado e favorecer a sua autonomia, a escola pretende candidatar-se ao Erasmus+ VET no ciclo formativo 2025/28 , assegurando a mobilidade de pelo menos um aluno de um curso profissional, de modo a ampliar oportunidades de estágio internacional, reforçar competências práticas e consolidar a dimensão europeia da formação.	2025/26	2027/28

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta do EFP

Período de reflexão: 24 de março de 2024 a 16 de dezembro de 2025

Este período foi definido em função de dois momentos determinantes no ciclo de garantia da qualidade:

- **18 de março de 2024** – visita da equipa de peritos EQAVET, etapa central na verificação e validação das práticas de qualidade da instituição.
- **16 de dezembro de 2024** – emissão oficial do **Selo de Garantia da Qualidade**, pela segunda vez, confirmando o alinhamento da oferta formativa com os critérios do referencial EQAVET.

O último relatório elaborado contemplou os resultados do ano letivo 2022/2023. O relatório referente a 2023/2024 não foi produzido, uma vez que, à data, o selo de qualidade ainda não se encontrava atribuído. Por este motivo, os resultados de 2023/2024 foram integrados neste documento, juntamente com os dados de 2024/2025, permitindo uma análise mais abrangente e comparativa entre dois períodos formativos distintos.

Este relatório dá continuidade aos três relatórios anuais anteriores, que documentaram de forma sistemática o progresso alcançado e sustentaram a renovação do selo. A definição do intervalo temporal permitiu integrar, de forma coerente, as ações desenvolvidas antes, durante e após a nova certificação, assegurando uma visão global do impacto das medidas implementadas.

A participação dos **stakeholders internos** (docentes, não docentes, direção, formandos) e **externos** (parceiros institucionais, entidades empregadoras, Encarregados de Educação, Entidades de Acolhimento) foi determinante para a identificação de áreas de melhoria, a validação das práticas e a consolidação de uma cultura de qualidade. Este envolvimento ativo garantiu que as decisões tomadas refletissem as necessidades reais da comunidade educativa e do mercado de trabalho, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Compromisso do AEAL

O Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) continuará a aperfeiçoar os procedimentos do seu **Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional**, considerando como princípio fundamental o envolvimento de todos os stakeholders, em alinhamento com o **Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET)**.

Neste sentido, o Agrupamento reforçará:

- A participação ativa da comunidade educativa – alunos, docentes, encarregados de educação e entidades de acolhimento –, garantindo que as suas opiniões e contributos sejam integrados nos processos de autoavaliação e melhoria contínua.
- A articulação com parceiros externos, consolidando redes de cooperação que potenciem a qualidade da formação e a empregabilidade dos diplomados.

- A monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, assegurando a recolha e análise rigorosa de dados que permitam ajustar estratégias e validar o impacto das medidas implementadas.
- A promoção da transparência e da equidade, através da divulgação clara dos resultados e da adoção de práticas pedagógicas inclusivas e inovadoras.

Conclusão

O compromisso com a melhoria contínua e com o envolvimento dos stakeholders garante que o AEAL se mantém alinhado com os referenciais europeus de qualidade, promovendo uma oferta formativa que responde às necessidades dos alunos, das famílias e da sociedade, e que contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade educativa.

Este compromisso promove uma cultura de qualidade e exigência, enquadrada na missão, visão e valores definidos no Projeto Educativo. O ensino e a formação profissional são considerados de qualidade quando:

- incentivam a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor;
- cooperam com os empregadores e contribuem para combater o desemprego, reduzindo o desfasamento entre as necessidades do mercado de trabalho e as qualificações dos diplomados;
- reforçam a mobilidade setorial, nacional e internacional, ampliando oportunidades de aprendizagem e empregabilidade.

A eficácia deste sistema só é possível através da valorização, participação e envolvimento ativo dos stakeholders internos e externos no processo educativo. O AEAL está comprometido com um sistema educativo de sucesso, qualidade e responsabilidade, através de ações inscritas no seu plano que, numa perspetiva de melhoria contínua, são ciclicamente planeadas, implementadas, avaliadas e revistas.

Deste modo, garante-se a credibilidade do desempenho institucional e assegura-se a resposta às expectativas, às necessidades reais e às preferências de todos os intervenientes neste processo.

Os Relatores

(José Manuel Teixeira da Mota da Costa Leme,
Diretor)

(António Joaquim Moreira, Coordenador da equipa EQAVET)

(Lanhenses, 16 de dezembro de 2025)